

Ministério das Comunicações

PROCESSO SELETIVO

NÍVEL SUPERIOR

CADERNO DE PROVAS – PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Aplicação: 29/11/2008

NÍVEL III

ÁREA DE FORMAÇÃO 3:

CIÊNCIAS HUMANAS

ATENÇÃO!

- › Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- › Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o nível, o número e nome de sua área de formação e o seu nome transcritos acima, no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas e na **folha de respostas**.
- › A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **2/12/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **3 e 4/12/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **7/1/2009** – Resultado final das provas objetivas: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – MC, de 23/9/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As políticas públicas se desenvolvem ao longo de um processo composto de várias etapas. A partir dessa constatação, julgue os itens abaixo.

- 51** Na fase que se inicia após o fim de uma disputa eleitoral, o decisor eleito escolhe as áreas de atuação que terão prioridades e mais recursos.
- 52** A mídia tem pouca capacidade de influenciar o decisor eleito na escolha de áreas prioritárias.
- 53** Antes da implementação, o Poder Legislativo atua por meio de decisões orçamentárias.

A respeito da relação entre política e política pública, julgue os itens seguintes.

- 54** A vontade política e os ideários que acreditam que é desejável restringir as atividades estatais são responsáveis pela limitação de recursos do Estado.
- 55** Atualmente, o Estado necessita ampliar políticas públicas em áreas que antes eram ignoradas, como meio ambiente, em razão de a sociedade estar mais organizada e demandar soluções para novos problemas.
- 56** A crise econômica internacional de 2008 induziu o Estado a intervir em áreas que eram consideradas como de atuação exclusiva do mercado.

Partindo do princípio de que políticas públicas redistributivas e distributivas não se confundem, julgue os próximos itens.

- 57** Políticas redistributivas são um jogo de soma zero, em que as camadas mais ricas financiam as camadas mais pobres por meio de ações do Estado.
- 58** Um exemplo de política redistributiva é a oferta de cadeiras de roda para deficientes físicos.
- 59** Em geral, as políticas redistributivas são aceitas facilmente por todas as camadas sociais porque atendem, em última instância, anseios de justiça social.

A respeito de políticas regulatórias, julgue os itens seguintes.

- 60** A regulação econômica intervém diretamente nas decisões de setores econômicos (formação de preços, competição e *saúde financeira*).
- 61** A regulação administrativa diz respeito à intervenção na esfera administrativa de empresas submetidas a um marco regulatório, com o fim de eliminar mecanismos burocráticos, formalidades desnecessárias, simplificando as necessárias e promovendo a transparência tanto para o controle do Estado quanto para o atendimento do usuário de um determinado serviço.
- 62** A regulação sócia diz respeito à intervenção do Estado na provisão de bens públicos à medida que a iniciativa privada concessionária de serviços públicos é incapaz de atender às necessidades das comunidades.

Por mais que tenha melhorado nos últimos anos o acesso a informações sobre políticas públicas, algumas disponíveis pela Internet — caso do Sistema Integrado de Administração do Governo Federal (SIAFI) —, ainda é bastante difícil aferir os resultados de uma ação específica e a eficácia de determinados programas.

Marta Salomon. Além da manada. *In.*, Guilherme Canela. **Políticas públicas sociais e os desafios para o jornalismo**. São Paulo: ANDI, 2008, p. 87

Julgue os itens seguintes tendo o texto acima como referência para o controle social das políticas públicas.

- 63** A constatação da jornalista decorre do fato de que ela não compreende que a função de sistemas como o SIAFI é o fornecimento de dados não para o controle de políticas públicas, mas apenas para sua formulação.
- 64** O SIAFI não trata de gastos relacionados a políticas públicas, mas, na verdade, de despesas relacionadas com pessoal, o que o torna inadequado para o controle de políticas públicas.
- 65** A constatação da jornalista se dá em razão de sistemas de controle que tratam apenas de questões quantitativas, como, por exemplo, quanto foi gasto, quantas pessoas passaram por um programa etc.

A respeito do controle social e da transparência das políticas públicas, julgue os itens subseqüentes.

- 66** A busca pela transparência do Estado brasileiro é inserida na agenda política brasileira, no processo de redemocratização do país, após o fim do regime militar.
- 67** É possível observar que a ineficiência de políticas públicas decorre em boa medida pela drenagem de recursos, oriunda da corrupção ou da gestão distorcida de recursos públicos.
- 68** Em países democráticos não é necessária a criação de instituições ou mecanismos institucionais de controle, uma vez que a própria sociedade é capaz, por meio de ONGs e mídia, de controlar as políticas públicas.
- 69** No pensamento de Luiz Carlos Bresser-Pereira, mentor da reforma do Estado nos anos 90, era bastante claro a busca da eficiência administrativa em detrimento de mecanismos de controle.

A respeito de avaliação e monitoramento, julgue os itens que se seguem.

- 70** Avaliações de processos e de impactos se distinguem na medida em que o primeiro trata da aferição operacional de um programa, enquanto o segundo visa a aferir os resultados de um determinado programa.
- 71** As fases de avaliação são isoladas das fases de formulação, decisão e implementação de políticas públicas, haja vista que a ausência de contato com as fases prévias evita risco de contaminação de resultados.
- 72** A aferição de resultados no processo de avaliação não tem correlação com o monitoramento de programas, haja vista que esse tem a função de assegurar que os procedimentos administrativos-burocráticos estão sendo seguidos.

A respeito do conceito de indicadores, julgue os itens seguintes.

- 73** Indicadores são, em geral, medidas quantitativas, mas, a depender do tipo de informação analisada, é possível também conceber indicadores qualitativos.
- 74** Estatísticas públicas tais quais dados censitários ou registros administrativos são matéria-prima para a elaboração de indicadores.
- 75** Indicadores servem principalmente para subsidiar o planejamento, formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Considerando a existência de diferentes tipos de indicadores e sua relação com os processos de avaliação e monitoramento, julgue os a seguir.

- 76** Indicadores de produto dizem respeito às conseqüências de mais longo prazo resultantes de uma política pública.
- 77** Indicadores de resultado dizem respeito ao quantitativo produzido por um determinado programa, estando associados, na maioria dos casos, à avaliação de obras físicas.
- 78** Indicadores de impacto são mais difíceis de serem mensurados porque envolvem aspectos mais abrangentes e complexos relacionados aos fins últimos de políticas públicas.

A respeito das redes de políticas públicas, julgue os itens seguintes.

- 79** Apesar da coordenação do Estado, políticas públicas envolvendo redes de colaboração com outros atores conseguem resolver questões técnicas ou financeiras, bem como ter maior grau de proximidade na administração de programas.
- 80** Em programas envolvendo redes de políticas públicas, há iniciativas em que a participação de atores não-estatais ultrapassa a fase de execução, envolvendo, por exemplo, a formulação ou a avaliação de programas.
- 81** As redes de políticas públicas envolvem como atores o Estado e organizações da sociedade civil, mas não do mercado, em razão de as redes de políticas públicas terem surgido como reação ao modelo do Consenso de Washington.

A respeito da participação de atores não-estatais em políticas públicas, julgue os itens que se seguem.

- 82** As informações sobre as necessidades locais tendem a melhorar em razão da baixa compreensão dos atores não-estatais sobre o papel do Estado.
- 83** Não é desprezível a possibilidade de captura de recursos destinados a projetos.
- 84** Com os atores não-estatais, programas podem ser melhor adaptados à realidade local e, portanto, ocorrer melhor uso de recursos.
- 85** Entre os inconvenientes estão os maiores custos de transação iniciais.

A respeito do Programa Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC), julgue os itens a seguir.

- 86** O GESAC é implementado em locais abertos ao público, com equipamentos de informática destinados à inclusão social. Em contrapartida, o usuário paga quantias abaixo das cobradas pelo mercado pelo uso de computadores e outros equipamentos.
- 87** Em razão da multiplicidade de realidades encontradas, o GESAC não tem interesse no uso de *software* livre, baseando-se e incentivando o uso de *software* proprietário.
- 88** A portaria que estabeleceu as diretrizes para o GESAC estabeleceu como público-alvo do programa as comunidades com dificuldades de acesso aos serviços e recursos oferecidos pelo programa e similares.
- 89** A portaria que estabeleceu as diretrizes do programa se preocupou com o acompanhamento e a avaliação do GESAC, mas deixou a questão para regulamentação posterior, por meio de norma específica.

Sociedade da informação é uma proposta multidisciplinar com influências de diferentes áreas de pensamento, com um escopo amplo que integra o uso de tecnologias de informática e comunicações para a cooperação e compartilhamento de conhecimento entre os atores, a fim de disseminar a formação de competências na população. Por atores entende-se os governos, as universidades e as empresas, que estimulam um maior número de pessoas a trocar informações e serviços, fortalecendo a rede como um todo. Dessa forma esses atores se configuram como as bases mais estáveis a partir das quais são estabelecidas as redes que geram a Sociedade de Informação. Já as competências são entendidas como a articulação das pessoas, recursos técnicos e organizacionais para difundir o aprendizado nas empresas a fim de ofertar valor aos seus clientes. Dessas experiências de articulação nasce o conhecimento como produto das demandas que ocorrem nos diversos ambientes de negócios a fim de garantir a qualidade dos produtos e serviços.

Demerval Luiz Polizelli. **Sociedade da informação: iniciando o debate.** In: Demerval L. Polizelle e Adalton M. Ozaki. São Paulo: Saraiva, 2008.

Julgue os itens subseqüentes com relação às idéias do texto acima.

- 90** A partir do texto, é possível afirmar que a sociedade da informação remonta às últimas duas décadas do século XX.
- 91** Sociedade da informação implica cooperação e compartilhamento de conhecimento entre governos, universidades, empresas e pessoas.
- 92** Na sociedade da informação estão integrados tecnologias e conhecimentos para habilitar as pessoas.
- 93** Apesar da importância do termo competências, o texto não as conceitua, confundindo-as com os atores envolvidos na sociedade da informação.
- 94** Sociedade da informação diz respeito apenas à produção de conhecimento relacionado com às empresas e ao mercado.

Julgue os itens abaixo, a respeito da relação entre Internet e economia.

- 95** O estouro da bolha especulativa de empresas ligadas à Internet em 2000 foi causado pela falta de correlação entre o valor real das empresas e o preço muito mais alto que elas atingiram em bolsa.
- 96** Negócios eletrônicos (*e-business*) é um conceito mais amplo do que comércio eletrônico (*e-commerce*) na medida em que redes eletrônicas são entendidas como plataformas tecnológicas para vários tipos de atividades econômicas.
- 97** O advento da Internet permitiu o surgimento de negócios do tipo *consumer-to-consumer* (C2C) com muito mais facilidade na medida em que permitiu que consumidores pudessem negociar diretamente entre si sem a interferência de empresas privadas ou do Estado.
- 98** O grande problema comercial em relação aos negócios entre empresas e consumidores no âmbito da Internet é a inaplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor, o que deixa compradores sem quaisquer tipos de garantias legais.
- 99** O encerramento do sítio www.comprasnet.gov.br é a prova de que, para o governo, compras pela Internet se mostram apenas como atividades que encarecem custos, diminuam a qualidade dos produtos adquiridos e são inviáveis para agilizar compras realizadas.

A respeito das redes de colaboração, julgue os itens a seguir.

- 100** As redes de colaboração são um fenômeno social de criação e distribuição de conteúdo, caracterizado pela comunicação aberta, pela descentralização de autoridade e pela liberdade para compartilhar e reutilizar.
- 101** O surgimento do termo *wikinomics* (*wikinomia*) significa que as colaborações envolvendo novas tecnologias foram apropriadas pelas grandes corporações em detrimento de iniciativas individuais.
- 102** A Wikipédia é um exemplo de colaboração em rede bem-sucedido na medida em que a qualidade de seus artigos é no mínimo igual a de empreendimentos fechados como a Enciclopédia Britânica.
- 103** Redes de colaboração envolvem freqüentemente o uso de licenças *copyleft* e *creative commons* que são ambas antônimas do direito de *copyright*.

A partir do entendimento de que o empoderamento social em uma sociedade fundada no conhecimento técnico-científico depende do acesso às novas tecnologias, julgue os itens subseqüentes.

- 104** Em uma sociedade tecnológica, liberdades como a de expressão e de comunicação também incluem a possibilidade de acesso a meios como Internet e seus produtos derivados.
- 105** A exclusão digital amplia a pobreza e a miséria e torna mais improvável o desenvolvimento humano, seja em nível local seja em nível nacional.
- 106** O empoderamento social e o uso de novas tecnologias dependem da ação direta do Estado em razão de que experiências com ONGs e entidades da sociedade civil têm se mostrado, até o momento, fracassadas.
- 107** Em termos de políticas públicas, o empoderamento social é possível a partir do próprio mercado e do seu interesse em prover tecnologias para todas as classes sociais.

O movimento do *software* livre ganhou notoriedade nos últimos anos. Esse modo de produção de *software* tem resultado em produtos de excelente qualidade e grande penetração em certos nichos do mercado mundial de *software*. A característica mais importante do *software* livre é a liberdade de uso, cópia, modificação e redistribuição. Esta liberdade é conferida pelos autores do programa e é efetivada através da distribuição do código-fonte dos programas, o que os transforma em bens públicos, disponíveis para utilização por toda a comunidade e da maneira que seja mais conveniente a cada indivíduo. A liberdade para usar, copiar, modificar e redistribuir *software* livre lhe confere uma série enorme de vantagens sobre o *software* proprietário.

Hexsel Roberto. *Software livre*. Departamento de Informática da Universidade Federal do Paraná.

A partir do texto acima, julgue os itens abaixo.

- 108** O autor tem uma perspectiva enviesada do *software* livre, na medida em que trata apenas dos aspectos positivos do produto, sem abordar os pontos negativos.
- 109** O *software* livre tem, entre suas vantagens, a possibilidade de ser aperfeiçoado por qualquer pessoa que possua conhecimentos e idéias que agregam valor ao programa.
- 110** A partir do momento em que é alterado e melhorado, o *software* livre pode ser comercializado e ter o código-fonte fechado.
- 111** Uma característica particularmente importante do *software* livre é ser fruto das chamadas redes de colaboração.
- 112** O *software* livre tem como vantagem adicional a garantia, por parte de seus autores, em fornecer suporte a todos os usuários que necessitem de auxílio.

Há inúmeras definições de inclusão digital. A partir da consideração de que inclusão digital pode ser entendida como o acesso à Internet, julgue os itens que se seguem.

- 113** O processo de inclusão digital tem ocorrido de maneira uniforme entre todas as camadas da população em razão da contínua diminuição de custos para se adquirir equipamentos de informática.
- 114** A inclusão dependeria de alguns fatores como, por exemplo, computador, telefone, provimento de acesso e formação básica em *software* aplicativos.
- 115** Uma política pública de inclusão digital não significa apenas o acesso à rede mundial de computadores, mas, também, o acesso a instrumentos tais como caixa postal, *chats*, fóruns, técnicas para produção de conteúdo e formação para desenvolver sistemas.
- 116** A chamada globalização, ao aumentar os processos de trocas entre as diversas partes do planeta, é mecanismo que assegura o acesso à Internet de forma abrangente entre as mais diversas camadas sociais em todas as partes do mundo.

Dos quase 6,5 bilhões de habitantes do planeta, mais de 600 milhões estão conectados à Internet, mas com grande concentração nos Estados Unidos, no Canadá, na Europa, na Ásia e no Pacífico, que respondem por mais de 560 milhões de usuários da rede mundial de computadores, seja em casa ou no trabalho. Na América Latina e no Caribe, o acesso ainda é restrito às universidades, grandes empresas e moradias de renda elevada. No Brasil, apenas cerca de 10% da população possui acesso à Internet, sendo 90% dos usuários pertencentes às classes A e B.

Internet: <www.inclusaodigital.gov.br>.

Com base no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 117** É possível associar desenvolvimento econômico e acesso à Internet tanto em termos mundiais quanto entre classes sociais.
- 118** Em razão da natureza intrinsecamente democrática da Internet, o Estado não precisa se preocupar em estabelecer políticas públicas de inclusão, deixando para o mercado o acesso aos recursos de Internet.
- 119** No caso brasileiro, uma política pública de inclusão digital deve ter como público-alvo as classes sociais que não têm ou dificilmente terão acesso aos recursos de informática.
- 120** Políticas públicas de inclusão digital e de inclusão social são incompatíveis na medida em que o público-alvo de cada uma dessas políticas não tem pontos de intersecção.